

---

---

## DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM NO CUIDADO A PESSOA EM USO ABUSIVO DE ÁLCOOL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

### CHALLENGES AND STRATEGIES OF NURSING IN THE CARE OF PEOPLE WHO ABUSE ALCOHOL: AN INTEGRATIVE REVIEW

Suelen Samara Porfírio Oliveira<sup>1</sup>; Marina Micaelle Rodrigues Siqueira<sup>2</sup>; Raimundo Luiz Silva Pereira<sup>3</sup>; Maysa de Oliveira Barbosa<sup>4</sup>; Petrucya Frazão Lira<sup>5</sup>; Dárcio Luiz de Sousa Júnior<sup>6\*</sup>

- 1 - Aluna do curso de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau - Juazeiro do Norte  
2 - Farmacêutica, mestra em química biológica, docente do Centro Universitário Maurício de Nassau - Juazeiro do Norte  
3 - Biólogo, Doutor em Química Biológica, docente do Centro Universitário Maurício de Nassau - Juazeiro do Norte  
4 - Enfermeira, mestra em Etnobiologia e Conservação da Natureza, docente do Centro Universitário Maurício de Nassau - Juazeiro do Norte  
5 - Enfermeira, Mestra em Educação, Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau - Juazeiro do Norte  
6 - Biomédico, doutor em bioquímica pela Universidade Federal do Cariri, docente do Centro Universitário Maurício de Nassau - Juazeiro do Norte

#### RESUMO:

O uso abusivo de álcool representa um problema significativo de saúde pública, associado a repercussões biológicas, psicológicas e sociais substanciais. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel essencial na prevenção, acolhimento, tratamento e reabilitação de indivíduos envolvidos no consumo abusivo dessa substância. O objetivo deste estudo foi analisar, com base na literatura existente, os desafios e estratégias da enfermagem no cuidado de pessoas com abuso de álcool. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizada entre agosto e novembro de 2025, nas bases de dados BVS, PubMed e SciELO Brasil, utilizando os descritores “abuso de álcool”, “alcoolismo”, “cuidado de enfermagem” e “enfermagem”, combinados com operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2024, em português, inglês e espanhol, resultando em dez estudos selecionados. Os resultados revelaram fragilidades relacionadas à formação profissional, atitudes estigmatizantes e ausência de protocolos institucionais, mas também estratégias eficazes, como intervenções breves conduzidas por enfermeiros, escuta ativa, abordagens centradas na família, atividades educativas e reabilitação psicossocial. Conclui-se que o cuidado de enfermagem a indivíduos com abuso de álcool requer formação específica, sensibilidade ética e colaboração interdisciplinar, visando promover um cuidado humanizado e contínuo.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem; alcoolismo; abuso de álcool; enfermagem.

#### ABSTRACT:

The abusive use of alcohol represents a significant public health issue, associated with substantial biological, psychological, and social repercussions. In this context, nursing plays an essential role in the prevention, reception, treatment, and rehabilitation of individuals engaged in the abusive consumption of this substance. To analyze, based on existing literature, the challenges and strategies of nursing in the care of people with alcohol abuse.

This is an integrative literature review with a qualitative approach, conducted between August and November 2025, in the BVS, PubMed, and SciELO Brazil databases, using the descriptors “alcohol abuse,” “alcoholism,” “nursing care,” and “nursing,” combined with Boolean operators. Articles published between 2020 and 2024, in Portuguese, English, and Spanish, were included, resulting in ten selected studies. The findings revealed weaknesses related to professional training, stigmatizing attitudes, and the absence of institutional protocols, but also effective strategies such as nurse-led brief interventions, active listening, family-centered approaches, educational activities, and psychosocial rehabilitation. It is concluded that nursing care for individuals with alcohol abuse requires specific training, ethical sensitivity, and interdisciplinary collaboration, aiming to promote humanized and continuous care.

**Keywords:** Nursing care; alcoholism; alcohol abuse; nursing.

## 1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece o alcoolismo como uma doença caracterizada pela dependência de um indivíduo ao uso abusivo do álcool. Segundo essa perspectiva, o consumo frequente, sem controle e que avança progressivamente de bebidas alcoólicas pode prejudicar de forma significativa o funcionamento adequado do corpo, resultando em danos permanentes (Brasil, 2025).

O álcool é considerado a substância psicoativa mais perigosa devido aos danos abrangentes que causa tanto ao indivíduo que o consome quanto àqueles ao seu redor (Iranpour, Nakhaee, 2019). O consumo de álcool possui raízes históricas e socioculturais, sendo capaz de criar ambientes de descontração e interação social. Contudo, essa prática também está relacionada ao aumento de ocorrências como acidentes de trânsito, dependência alcoólica e violência doméstica (Lino et al., 2019).

Dados divulgados pelo Ministério da Saúde (MS) revelam que 17,9% da população adulta brasileira utiliza bebidas alcoólicas de forma abusiva. Esse índice representa um aumento de 14,7% em comparação com o percentual de 15,6% registrado no país em 2006. Apesar de apresentarem um percentual menor de uso abusivo, as mulheres (11%) demonstraram um crescimento mais expressivo em relação aos homens (26%) no período compreendido entre 2006 e 2018. Em 2006, os percentuais eram de 7,7% entre as mulheres e 24,8% entre os homens (Brasil, 2019).

Em decorrência do aumento na quantidade de indivíduos que utilizam substâncias psicoativas, assim como o álcool, demanda conseqüentemente um maior nível de conhecimento por parte dos profissionais de enfermagem para que possam atuar de forma eficaz na assistência prestada a essa parcela da população (Santana et al., 2018).

A assistência de enfermagem a indivíduos que consomem álcool deve ser conduzida

---

---

conduzida por meio de uma colaboração entre todos os membros da equipe de saúde. Nesse contexto, torna-se essencial a criação de um ambiente acolhedor, o estabelecimento de uma relação interpessoal positiva, a oferta de um atendimento completo e contínuo, e a motivação do usuário a assumir responsabilidade pela melhoria de sua qualidade de vida em todas as dimensões. O enfermeiro, nesse cenário, desempenha um papel crucial ao realizar o acompanhamento dos sintomas de abstinência por meio de consultas de seguimento, atuando na prevenção de complicações mais graves e, de maneira humanizada, incentivando a participação da família no processo de desintoxicação e na prevenção de recaídas (Souza, 2014).

Em relação aos impactos negativos do consumo de álcool, observa-se que seu uso prejudicial contribui significativamente para a carga global de doenças, além de gerar custos sociais e econômicos consideráveis para as sociedades. Os efeitos do álcool nas pessoas e nas sociedades são diversos e dependem da quantidade ingerida, dos hábitos de consumo e, em algumas situações específicas, da qualidade da bebida alcoólica (OPAS, 2025).

O enfermeiro, presente nos diversos níveis de atenção à saúde, atua de maneira próxima à comunidade, sendo capaz de estabelecer vínculos, realizar escuta qualificada e desenvolver ações educativas e terapêuticas voltadas à mudança de comportamento. Apesar da relevância do tema, ainda existem dificuldades quanto às abordagens específicas da enfermagem no manejo de pacientes com dependência alcoólica. A realização deste estudo justifica-se pela necessidade de compreender mais profundamente o papel da enfermagem frente ao cuidado de pessoas com uso abusivo de álcool, destacando os desafios enfrentados na prática profissional e apontando estratégias que contribuam para a qualificação do cuidado.

Assim, o objetivo deste artigo é analisar a partir da literatura existente quais os desafios e estratégias da enfermagem no cuidado a pessoas em uso abusivo de álcool.

## **2. MÉTODO**

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. Esse tipo de pesquisa possui suas raízes nos trabalhos do epidemiologista Archie Cochrane, fundamenta-se na Prática Baseada em Evidências (PBE) e apresenta ampla aplicação na Enfermagem para a resolução de problemas clínicos (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

De acordo com Hassunuma et al. (2024), a revisão integrativa deve seguir dez

etapas fundamentais: 1) escolha do tema e formulação da questão de pesquisa; 2) seleção dos termos de busca, descritores e palavras-chave; 3) escolha das bases de dados; 4) identificação das publicações; 5) triagem das publicações; 6) análise de elegibilidade; 7) inclusão dos estudos; 8) apresentação dos dados; 9) análise e estabelecimento das conclusões; e 10) redação do artigo científico.

Para a construção da pergunta de pesquisa, aplicou-se a estratégia PVO (Problema/População, Variável de interesse e Desfecho). Assim, estabeleceu-se: P – indivíduos em uso abusivo de álcool; V – Cuidado de enfermagem; O – desafios e estratégias do cuidado de enfermagem. Dessa forma, a questão norteadora foi: “Quais são os desafios e as estratégias da enfermagem no cuidado às pessoas com uso abusivo de álcool?”.

A pesquisa ocorreu entre os meses de agosto e novembro de 2025. Foram acessadas as bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), pelo portal PubMed; e a base SciELO Brasil. Para a definição dos descritores, realizou-se mapeamento prévio na literatura, a fim de selecionar os termos mais relevantes, que foram posteriormente adaptados conforme a terminologia da BVS e traduzidos para o inglês na busca na PUBMED. Os descritores estabelecidos foram: “Abuso de álcool”; “Alcoolista”; “Assistência de enfermagem” e “Enfermagem” combinados com operadores booleanos AND e OR para maior precisão na recuperação dos estudos.

Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês, espanhol e português, disponíveis em texto completo e que abordaram os desafios e/ou as estratégias da enfermagem no cuidado a pessoas com uso abusivo de álcool, considerando qualquer nível de atenção à saúde (primária, secundária ou terciária). Excluiu-se editoriais, cartas ao editor, resenhas, dissertações, teses, manuais oficiais, revisões e relatórios técnicos que não configurassem artigos originais sobre a temática.

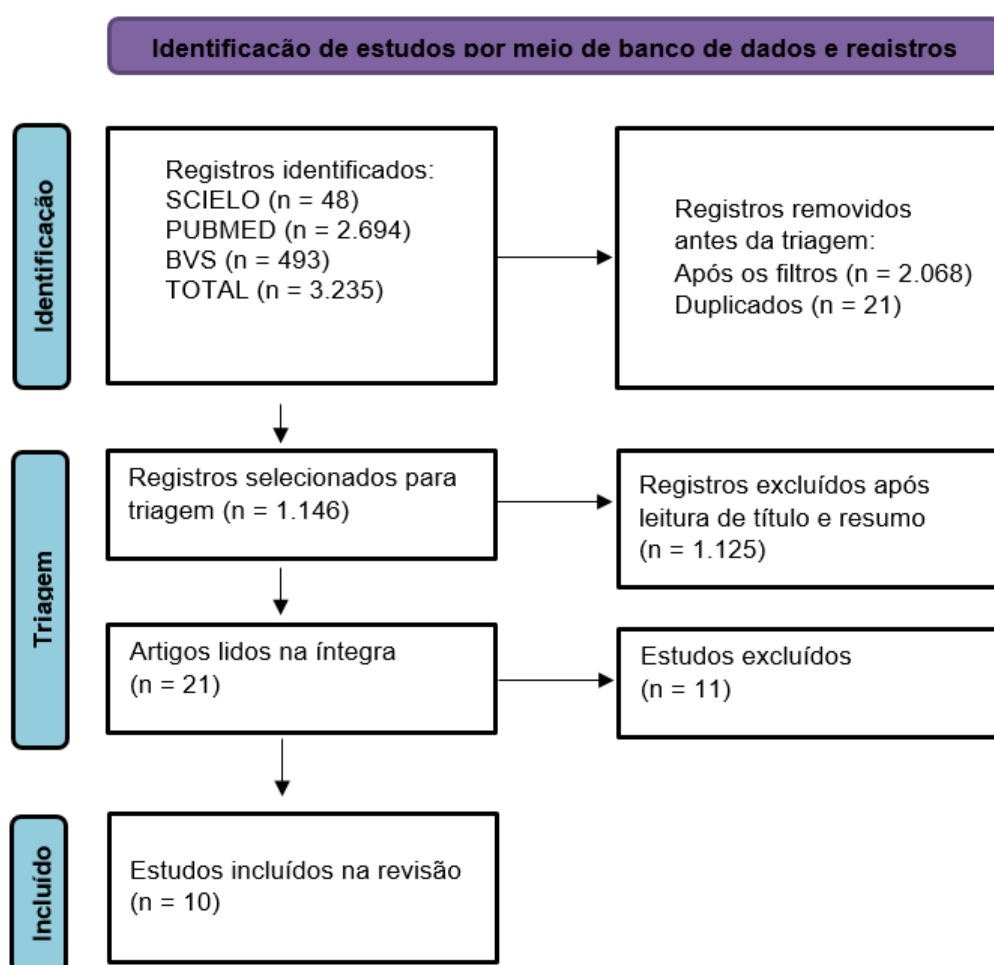
Para analisar qualidade metodológica, relevância e confiabilidade das evidências dos estudos encontrados foi utilizado o método CASP (Critical Appraisal Skills Programme) Após a busca, os documentos foram extraídos e organizados em planilha no Microsoft Excel. Na primeira etapa, eliminaram-se duplicatas, procedendo-se à leitura de títulos e resumos para seleção dos estudos mais próximos da temática. Em seguida, realizou-se a leitura na íntegra dos artigos elegíveis para compor a revisão. Os dados extraídos foram organizados de acordo com os objetivos do estudo e categorizados de modo a responder

à pergunta de pesquisa. Para a síntese, elaborou-se um quadro contendo informações sobre autores, ano de publicação, país, periódico, tipo de estudo, objetivos e principais resultados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a busca nas bases de dados foram encontrados 3.235 documentos, que após estabelecidos os prévios critérios de inclusão e exclusão restaram 2.068 artigos, desses, 21 foram detectados como duplicatas, restando 2.047, para serem lidos títulos e resumos, após essa etapa, excluiu-se 1.125 e 21 estudos foram lidos na íntegra, o fluxograma de seleção dos estudos foi disposto na Figura 1.

**Figura 1.** Fluxograma do processo de busca e seleção dos artigos incluídos na revisão.



**Fonte:** Desenvolvido pelo autor, 2025.

Com base nos estudos incluídos, observou-se uma diversidade metodológica e geográfica importante, com publicações entre 2020 e 2024, em sua maioria em língua inglesa e portuguesa, refletindo o interesse global sobre o papel da enfermagem no cuidado a pessoas com uso abusivo de álcool. A análise evidenciou predominância de estudos qualitativos e descritivos, seguidos por ensaios clínicos randomizados e quase-experimentais e estudos transversais quantitativos. A tabela 1, dispõe sobre a descrição dos artigos incluídos na revisão a partir do autor e ano; título do estudo, desenho do estudo e principais achados.

**Tabela 1.** Artigos incluídos na revisão a organizados por autor e ano, título do estudo, desenho do estudo e principais achados. Juazeiro do Norte, CE, Brasil, 2025.

Autor e ano	Título do artigo	Desenho do estudo	Principais resultados
<b>Moreira, et al., 2024.</b>	Nurse-Led Approaches to Lowering Alcohol Use among Adolescents: Study Findings	Estudo quantitativo, quase experimental, com delineamento de pré-teste e pós-teste (3 meses após a intervenção) com um único grupo.	Este estudo ressalta a importância de incluir profissionais de saúde, particularmente enfermeiros, na realização de intervenções breves em ambientes escolares com adolescentes em abuso de álcool. Os resultados são importantes para a elaboração de intervenções baseadas em evidências para cultivar comportamentos mais saudáveis em adolescentes e melhorar o bem-estar geral.
<b>Janini, Bessler, Alves, 2024.</b>	O cuidado das enfermeiras a usuários em abuso de álcool e drogas: pandemia e normoestética	Estudo de caso instrumental coletivo, que utilizou as narrativas de vida de 4 enfermeiras que atuam no Centro de Atenção Psicossocial para álcool e outras drogas no município do Rio de Janeiro.	Os relatos demonstraram que as pessoas em abuso de substâncias são invisibilizadas, higienizadas e interdidas no próprio território. Não há interesse social em acolher esses indivíduos em sua própria comunidade, deixando-os à margem de condições de rua e precárias. As enfermeiras buscam mediações junto aos usuários, família e comunidade, condições mínimas de existência frente ao isolamento e as adversidades estruturais e psicossociais produzidas pela pandemia.
<b>Bezerra, Freitas, Amendola, 2020.</b>	Álcool, alcoolismo e alcoolista: atitudes dos enfermeiros da estratégia saúde da família	Estudo correlacional, observacional, corte transversal realizado nas ESF de oito municípios do Estado de Minas Gerais.	O estudo permitiu identificar que, no geral, estes profissionais apresentaram tendências a atitudes negativas frente ao álcool, ao alcoolismo e ao alcoolista e, além disso, o tempo de formação como enfermeiro e a atuação na ESF não apresentaram correlação com as atitudes.
<b>Kamal, et al., 2020.</b>	Nurse-Delivered Screening and Brief Intervention Among College Students with Hazardous Alcohol Use: A Double-Blind Randomized Clinical Trial from India	Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado e de delineamento paralelo	A triagem individualizada, realizada por enfermeiros e intervenção breve, mostrou efeito significativo apesar de pequeno no manejo de jovens em uso perigoso de álcool.

<b>Dorey, et al., 2021.</b>	Patient experiences of alcohol specialist nurse interventions in a general hospital, and onwards care pathways	Estudo qualitativo longitudinal.	Os relatos dos pacientes indicam que as intervenções de enfermeiros especialistas em álcool durante e após a desintoxicação não planejada em um ambiente hospitalar podem ajudar a orientar os pacientes em direção à mudança e apoiar a recuperação precoce.
<b>Hyde, et al., 2024.</b>	Understanding Nurse Perceptions of Caring for Patients With Alcohol Use Disorder: A Cross-Sectional Study	Estudo transversal quantitativo.	Nossos resultados indicam que os enfermeiros precisam aprender mais sobre o cuidado de pacientes com transtorno por abuso de álcool (TUA). Desenvolver intervenções educacionais personalizadas que levem em conta a importância do conhecimento, do apoio, da satisfação e da motivação é necessário para melhorar a qualidade do atendimento a pacientes com TUA.
<b>Kuwabara, et al., 2022.</b>	Effectiveness of nurse-delivered screening and brief alcohol intervention in the workplace: A randomized controlled trial at five Japan-based companies	Ensaio clínico randomizado.	Aconselhamento e aconselhamento breves, com duração de 15 minutos, realizados por enfermeiros, foram eficazes, ao longo de um período de 6 meses, na redução do consumo de álcool no ambiente de trabalho. Essa descoberta sugere que a implementação de triagem e intervenção breve no local de trabalho pode desempenhar um papel útil na prevenção do impacto do uso nocivo de álcool.
<b>Militão, et al., 2022.</b>	Usuários de substâncias psicoativas: desafios à assistência de enfermagem na Estratégia Saúde da Família	Estudo descritivo e qualitativo realizado com sete enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de Juiz de Fora, Minas Gerais.	A inclusão da família no processo de reabilitação, o atendimento imediato e o exercício da escuta terapêutica foram mencionados como estratégias que podem ser adotadas para uma assistência integral. Os desafios mencionados referiram-se à falta de formação em saúde mental, à fragmentação do conhecimento acerca da especialidade, à ausência de capacitações e ao desejo do paciente em participar do tratamento. Os enfermeiros referiram um cuidado insuficiente para a garantia da integralidade da assistência permeado pela falta de conhecimentos e habilidades para lidar com esse público, o que leva ao encaminhamento para serviços especializados como principal intervenção, reforçando a necessidade de capacitação desses profissionais.
<b>Metello, et al., 2022.</b>	Atuação da equipe de Enfermagem no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	Pesquisa qualitativa, descritiva e delineada como estudo de caso.	O cuidado de Enfermagem tem planejamento individualizado e contextualizado na realidade dos sujeitos, contemplando e articulando o trabalho de Enfermagem com os serviços do território. A equipe de Enfermagem do CAPS AD estudado demonstra aptidões adquiridas e compreendidas durante a sua imersão teórico-prática no cotidiano do serviço, tais como a escuta ativa e a relação pessoa a pessoa, dentre outras estratégias de domínio epistemológico.

<b>Bové, et al., 2020.</b>	Considering "the more" of patients suffering from alcohol use disorders. An illustration of acute nursing care from a lifeworld-led perspective	Estudo é qualitativo, baseado em uma análise secundária ampliada de 25 entrevistas pré-conduzidas.	O estudo mostrou que, embora houvesse exemplos de cuidados humanizados de enfermagem guiados pelo mundo da vida dos pacientes, também havia situações desumanizadoras. Ao deixar a perspectiva de bem-estar dos pacientes ser o centro do cuidado, a experiência dos pacientes de significado e sinceridade no cuidado prestado foi nutrida, e eles se sentiram mais humanamente acolhidos.
----------------------------	---	--	---

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2025.

A análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa evidencia a amplitude e a complexidade da atuação da enfermagem no cuidado às pessoas com uso abusivo de álcool, abrangendo desde intervenções preventivas em contextos escolares e laborais até estratégias terapêuticas em serviços especializados, como os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD).

Os resultados convergem para o reconhecimento do papel essencial do enfermeiro na triagem, no aconselhamento breve, no acompanhamento clínico e na reabilitação psicossocial de usuários de álcool. Contudo, também revelam fragilidades relacionadas à formação profissional, estigma, sobrecarga de trabalho e ausência de políticas institucionais que sustentem práticas de cuidado contínuas e baseadas em evidências.

Enfermeiros desempenham um papel crucial na identificação de indivíduos com problemas relacionados ao uso de álcool, dada a sua posição estratégica dentro da equipe de saúde e a sua atuação no acolhimento dos usuários dos serviços. Portanto, é essencial que o enfermeiro preste assistência aos pacientes de forma imparcial, abstendo-se de qualquer forma de discriminação ou preconceito e evitando ser influenciado por valores morais, especialmente aqueles que estigmatizam pessoas que consomem bebidas alcoólicas (Kilian et al., 2021; Morris, Schomerus, 2023).

O manejo de pacientes de forma individualizada, tende a ser uma estratégia eficaz no manejo de pacientes em abuso de álcool, tratando as individualidades de cada indivíduo. Esse resultado, vai de encontro ao estudo de Lovison e Notafth (2021), onde elencam que se torna essencial que os profissionais de saúde, especialmente na área da Enfermagem, reconheçam essa pluralidade e diversidade. É necessário, portanto, que esses profissionais transcendam a aplicação de técnicas de saúde restritas e desenvolvam uma compreensão holística do ser humano, considerando suas particularidades individuais e coletivas, as quais exercem influência direta em seu estado de saúde.

É importante destacar que um dos resultados deste estudo evidencia que o processo formativo de enfermeiros influencia no manejo de pacientes em abuso de álcool,

---

assim como demonstra Hyde et al. (2024) ao afirmar que enfermeiros necessitam se aprofundar mais em manejo de indivíduos que fazem uso abusivo de álcool, tornando um desafio para a prática. Observa-se que a formação do enfermeiro, em muitas ocasiões, se manifesta em atitudes negativas e preconceituosas. Essa postura dificulta a relação interpessoal com o usuário e, conseqüentemente, sua adesão aos programas de tratamento disponíveis (Gilchrist et al., 2011).

A relação com a família do paciente, bem como a consideração do contexto social de tal, influencia no processo terapêutico como estratégia exitosa. A prática da enfermagem se desenvolve em um contexto social dinâmico e em constante transformação. O entendimento da realidade social exerce influência tanto sobre o profissional de Enfermagem quanto sobre o indivíduo dependente de álcool. Evidencia-se, portanto, uma relação dialética nesse processo, na qual a intervenção da Enfermagem impacta o alcoolista, ao passo que as ações e experiências relatadas por este último moldam a abordagem do enfermeiro (Boulton, Nosek, 2014).

Este estudo, assim como em demais tipos, apresenta pontos fortes, como a inclusão de estudos recentes e diversificados, com contextos nacionais e internacionais, fortalecendo a validade dos achados e permitindo propor recomendações contextualizadas para políticas de saúde e formação profissional.

Contudo, há limitações: muitas intervenções avaliadas possuem curta duração e ausência de seguimento longitudinal, dificultando aferir a sustentabilidade dos efeitos. Além disso, alguns estudos têm amostras restritas ou foco local, o que reduz a generalização. Por fim, a dependência de desenhos transversais ou quase-experimentais limita a capacidade de inferir causalidade com robustez.

A avaliação metodológica dos estudos incluídos está reunida no quadro 1 abaixo. Ela demonstrou que os artigos apresentam, de modo geral, boa qualidade metodológica e elevada relevância para a prática da enfermagem no cuidado à pessoa em uso abusivo de álcool. Todos os estudos analisados exibiram objetivos claramente definidos e coerência entre o delineamento metodológico e as questões de pesquisa propostas.

### Quadro 1. Avaliação metodológica dos estudos segundo o Critical Appraisal Skills Programme (CASP)

Artigo	Tipo de estudo	Objetivo claro	Metodologia adequada	Consideração de vieses	Resultados claros	Relevância para prática
Moreira <i>et al.</i> , 2024	Quantitativo (intervenção)	Sim	Sim	Parcial	Sim	Alta – intervenções lideradas por enfermeiros
Janini, Bessler, Alves, 2024	Qualitativo	Sim	Sim	Sim	Sim	Alta – cuidado, pandemia e normoestética
Bezerra, Freitas, Amendola, 2020	Qualitativo	Sim	Sim	Sim	Sim	Alta – atitudes da enfermagem na ESF
Kamal <i>et al.</i> , 2020	Ensaio clínico randomizado	Sim	Sim	Sim	Sim	Alta – triagem e intervenção breve
Dorey <i>et al.</i> , 2021	Qualitativo	Sim	Sim	Sim	Sim	Alta – experiência do paciente
Hyde <i>et al.</i> , 2024	Quantitativo (transversal)	Sim	Sim	Parcial	Sim	Alta – percepções da enfermagem
Kuwabara <i>et al.</i> , 2022	Ensaio clínico randomizado	Sim	Sim	Sim	Sim	Alta – efetividade no ambiente de trabalho
Militão <i>et al.</i> , 2022	Qualitativo	Sim	Sim	Sim	Sim	Alta – desafios na ESF
Metello <i>et al.</i> , 2022	Qualitativo	Sim	Sim	Sim	Sim	Alta – atuação no CAPS AD
Bové <i>et al.</i> , 2020	Qualitativo (fenomenológico)	Sim	Sim	Sim	Sim	Alta – cuidado humanizado

**Legenda:** Objetivo claro: clareza da pergunta de pesquisa. Metodologia adequada: coerência entre objetivo e método. Consideração de vieses: limitações e reflexividade. Resultados claros: achados consistentes e compreensíveis. Relevância para prática: contribuição para o cuidado de enfermagem

Os ensaios clínicos randomizados e estudos de intervenção evidenciaram rigor na seleção da amostra, utilização de instrumentos validados e análises estatísticas apropriadas, indicando forte evidência quanto à efetividade de intervenções conduzidas por enfermeiros, especialmente no rastreamento e nas intervenções breves. Os estudos qualitativos, por sua vez, apresentaram amostragem intencional adequada, coleta de dados sistemática e análises fundamentadas em referenciais teóricos consistentes, possibilitando

---

---

a compreensão aprofundada das percepções, desafios e experiências de enfermeiros e usuários nos diferentes cenários de cuidado.

Embora alguns estudos quantitativos tenham apresentado consideração parcial de vieses, tal limitação não comprometeu a clareza dos resultados nem sua aplicabilidade. De forma geral, os achados reforçam o papel central da enfermagem na assistência integral, humanizada e baseada em evidências às pessoas em uso abusivo de álcool, sustentando a inclusão desses estudos na presente revisão.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados desta revisão integrativa evidenciam que o cuidado de enfermagem às pessoas em uso abusivo de álcool é permeado por complexidade e desafios multifatoriais, que envolvem desde lacunas na formação profissional até dificuldades institucionais e estigmas sociais. Apesar dessas barreiras, a literatura demonstra que a atuação do enfermeiro é determinante para a efetividade das intervenções de prevenção e tratamento, sobretudo pela proximidade com a comunidade e pela capacidade de estabelecer vínculos terapêuticos.

As estratégias bem-sucedidas identificadas incluem a implementação de intervenções breves e triagens sistemáticas, acompanhamento longitudinal, integração da família no processo terapêutico, e adoção de práticas humanizadas e baseadas em evidências.

Por fim, compreende-se que o enfrentamento do uso abusivo de álcool demanda uma abordagem interdisciplinar e ética, que promova o cuidado integral e reduza o estigma, fortalecendo o protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e na reabilitação psicossocial.

#### **5. REFERÊNCIAS**

BEZERRA, M.E.T., FREITAS, N.O., AMENDOLA, F. Álcool, alcoolismo e alcoolista: atitudes dos enfermeiros da estratégia saúde da família. *Enferm. Foco* 2020; 11 (3): 114-121. <https://dx.doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n3.2789>

BOULTON, M.A.; NOSEK, L.J. How do nursing students perceive substances abusing nurses? *Arch Psychiatr Nurs* [Internet]. v.10, n. 28, p. 29-34, 2014. Disponível em:

[http://www.psychiatricnursing.org/article/S0883-9417\(13\)00123-4/abstract?cc=y](http://www.psychiatricnursing.org/article/S0883-9417(13)00123-4/abstract?cc=y). Acesso em: 21 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Álcool e saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/alcoolismo/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Consumo abusivo de álcool aumenta 42,9% entre as mulheres. Brasília, DF, 18 jul. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2019/julho/consumo-abusivo-de-alcool-aumenta-42-9-entre-as-mulheres>. Acesso em: 11 abr. 2025

DOREY, L., LATHLEAN, J., RODERICK, P., WESTWOOD, G. Patient experiences of alcohol specialist nurse interventions in a general hospital, and onwards care pathways. *Journal of advanced nursing*, 2021 77(4), 1945–1955. <https://doi.org/10.1111/jan.14777>

GILCHRIST G., MOSKALEWICZ J., SLEZAKOVA S., OKRUHLICA L., TORRENS M., VAJD R., et al. Staff regard towards working with substance users: a European multi-centre study. *Addiction* 2011;106(6):1114-25.

HASSUNUMA, R.M et al. Revisão Integrativa E Redação De Artigo Científico: Uma Proposta Metodológica Em 10 Passos. *Revista Multidisciplinar em Educação e Meio Ambiente*, v. 5, n. 3, 2024. <https://doi.org/10.51161/integrar/rem/4275>

HYDE, A., JOHNSON, E., BRAY, C., MEIER, T., CARBONNEAU, M., SPIERS, J., TANDON, P. Understanding Nurse Perceptions of Caring for Patients With Alcohol Use Disorder: A Cross-Sectional Study. *Journal of addictions nursing*, 2024 35(2), 76–85. <https://doi.org/10.1097/JAN.0000000000000574>

IRANPOUR A, NAKHAE N. A review of alcoholrelated harms: a recent update. *Addict Health*. 2019;11(2):129-37.

JANINI, J.P., BESSLER, D., ALVES, V.H. O cuidado das enfermeiras a usuários em abuso de álcool e drogas: pandemia e normoestética. *Enferm Foco*. 2024;15:e-2024136. DOI:

---

<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2024.v15.e-2024136>

KILIAN, CAROLIN, MANTHEY, JAKOB, CARR, SINCLAIR, HANSCHMIDT, FRANZ, REHM, JÜRGEN, SPEERFORCK, SVEN, & SCHOMERUS, GEORG. . Stigmatization of people with alcohol use disorders: An updated systematic review of population studies. *Alcoholism: Clinical and Experimental Research*, 2021 45(5), 899–911. <https://doi.org/10.1111/acer.14598>

KUMAR, K., SHARMA, S., DAS, K., GHOSH, A. Nurse-Delivered Screening and Brief Intervention Among College Students with Hazardous Alcohol Use: A Double-Blind Randomized Clinical Trial from India. *Alcohol and Alcoholism*, Volume 55, Issue 3, May 2020, Pages 284–290, <https://doi.org/10.1093/alcalc/agaa014>

KUWABARA, Y., KINJO, A., FUJII, M., MINOBE, R., MAESATO, H., HIGUCHI, S., YOSHIMOTO, H., JIKE, M., OTSUKA, Y., ITANI, O., KANEITA, Y., KANDA, H., KASUGA, H., ITO, T., OSAKI, Y. Effectiveness of nurse-delivered screening and brief alcohol intervention in the workplace: A randomized controlled trial at five Japan-based companies. *Alcoholism, clinical and experimental research*, 2022 46(9), 1720–1731. <https://doi.org/10.1111/acer.14909>

LINO, V.T.S., et al. Prevalência e fatores associados ao abuso de cuidadores contra idosos dependentes: a face oculta da violência familiar. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.24, p.87-96, 2019.

LOVISON R., NOTHAFT S.C.S. Assistência de Enfermagem a um paciente alcoolista aplicando a Teoria do Alcance de Metas: relato de experiência. *Experiência*, Santa Maria, UFSM, Vol. 5, N. 02 2021.

METELLO, I.G., et al. Atuação da equipe de Enfermagem no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. *SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.* 2022 abr.-jun.;18(2):79-87 DOI: 10.11606/issn.1806-6976.smad.2022.181264

MILITÃO, L.L., et al. Usuários de substâncias psicoativas: desafios à assistência de enfermagem na Estratégia Saúde da Família. *Escola Anna Nery* 26 2022 DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0429pt>

MOREIRA, M. T., LIMA, A., FERNANDES, C. S., PEREIRA, A., LEMOS, D., PEREIRA, L., DELGADO, R., RODRIGUES, S., & SAMPAIO, F. Nurse-Led Approaches to Lowering Alcohol Use among Adolescents: Study Findings. *Nursing reports (Pavia, Italy)*, 2024 14(2), 707–718. <https://doi.org/10.3390/nursrep14020054>

MORRIS, JAMES, & SCHOMERUS, GEORG. Why stigma matters in addressing alcohol harm. *Drug and Alcohol Review*, 2023 42(5), 1264–1268. <https://doi.org/10.1111/dar.13660>

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Álcool. Brasília, DF: OPAS, [s.d.]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/alcool>. Acesso em: 11 abr. 2025

SANTANA C.S, PEREIRA M.C, SILVA D.F, RIBEIRO L.B, SILVA R.M, KIMURA C.A. Percepção dos profissionais de enfermagem acerca da assistência prestada ao dependente químico nos centros de atenção psicossocial em álcool e outras drogas (CAPS AD). *Rev. Cient. Sena Aires*. 2018; 7(3): 248-54.

SOUZA, G.T. Assistência de enfermagem direcionada ao paciente alcoolista. Universidade federal de santa Catarina, Florianópolis, p. 1-16, 2014.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein (São Paulo)*, v. 8, n. 1, p. 102-6, jan. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt#>. Acesso em: 14 abr. 2025.

**Autor(a) para correspondência:**

**Dárcio Luiz de Sousa Júnior**

**Email: [darcio.luiz@urca.br](mailto:darcio.luiz@urca.br)**

**Centro Universitário Maurício de Nassau - Juazeiro do Norte**

**RECEBIDO: 26/11/2025 ACEITE: 03/01/2026**